



DEPARTAMENTO DE
Saúde Pública
Universidade Federal de Santa Catarina



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**
Secretaria da Saúde



apresentam

MANEJO DA TUBERCULOSE NO CONSULTÓRIO NA RUA

Juliana Reinert Maria

Enfermeira da Equipe Consultório na Rua

O QUE É O CONSULTÓRIO NA RUA?

- Estratégia do governo federal para ampliar o acesso aos serviços de saúde às pessoas em situação de rua
- Instituído pela PNAB de 2011, formalizado pelas Portarias 122 de 25 de janeiro de 2011 e 123 de 25 de janeiro de 2012
- Atividades in loco, de forma itinerante, desenvolvendo ações integradas e compartilhadas com as ESFs e demais serviços da rede



QUEM É O CONSULTÓRIO NA RUA?

- Equipe multiprofissional formada por: médica, enfermeira, duas técnicas de enfermagem; assistente social, psicóloga e motorista.
- Possui 1 veículo doblô.
- Abrangência municipal - Grande Florianópolis.
- População em situação de rua estimada: 421 em 2015 (SEMAS, 2015) para 937 em 2017 (ICOM, 2017).



O QUE FAZ O CONSULTÓRIO NA RUA?

Atendimentos espontâneos nas ruas, praças, praias, viadutos, etc.

Busca ativa às pessoas em situação de rua que possuem situações de saúde com necessidade de acompanhamento (ex. doenças infectocontagiosas, crônico degenerativas, DSTs, gestação).

Fortalecimento de laços familiares e comunitários dos usuários.

O QUE FAZ O CONSULTÓRIO NA RUA?

- Consultas programáticas: pré-natal, preventivo, HAS, DM, TB, saúde mental.
- Campanhas de promoção e prevenção em saúde nas ruas e instituições (ex. campanha de imunização influenza e hepatite, atualização do calendário vacinal, ações de prevenção à tuberculose e DSTs, etc).



O QUE FAZ O CONSULTÓRIO NA RUA?

Assessoria às Casas de Apoio e Albergue da Prefeitura Municipal para orientações, agendamentos e acompanhamentos em saúde.

Articulações Inter setoriais por meio de telefonemas, visitas às instituições, reuniões com profissionais e equipes técnicas, discussões de casos.

O QUE FAZ O CONSULTÓRIO NA RUA?

Promoção do vínculo do indivíduo à unidade de saúde a qual pertence aquele território.

DOTS combinados.

Ações de resgate da cidadania para reinserção e reabilitação psicossocial da população atendida.

O QUE FAZ O CONSULTÓRIO NA RUA?

- Administração e acompanhamento de contraceptivos;
- Elaboração de relatórios ao MP e outros.
- Participação em eventos de educação permanente.
- Monitoramento do território, em especial para agravos infecto-contagiosos e outros.
- Reunião semanal da equipe.



COMO ATUA HOJE O CONSULTÓRIO NA RUA?

- Lotação: DSC/CS Prainha
- Espaço: 2 salas (equipe e consultório)
- Veículo: Doblô (capacidade para 7 passageiros)
- Comunicação: Telefone fixo do CS Prainha



COMO ATUA HOJE O CONSULTÓRIO NA RUA?

FUNCIONAMENTO
DA EQUIPE

SEG – SEX

8:00 – 12:00

13:00 – 17:00



Flexibilidade
para se
adaptar ao
perfil da
população.

MONITORAMENTO DO TERRITÓRIO NO CONSULTÓRIO NA RUA

- Reuniões de equipe semanais
- Marcadores: Coinfecção TB/HIV, Tuberculose, HIV/AIDS, sífilis, gestantes, saúde mental, outros casos.
- Planilhas no google drive
- Quadro de informes: exames, buscas ativas, DOTs.
- Quadro de planejamento mensal



TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

O tratamento de pacientes com tuberculose em situação de rua é mais complexo e caro, pois demanda um maior cuidado e apoio profissional e de instituições de saúde, em comparação à população em geral (WHO, 2016).

- Dificuldade de adesão ao tratamento;
 - Dinâmica da vida na rua;
- Dificuldade de acesso a alimentação e repouso;
 - Abuso de álcool e de outras drogas;
- Baixa autoestima e autocuidado (ZENNER et al., 2013).

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

É natural que a tuberculose (e o seu tratamento) não seja a principal preocupação do paciente de TB em situação de rua, pois questões como segurança, alimentação e descanso competem com o cuidado de saúde.

O suporte ofertado a este indivíduo para auxiliar na solução desses problemas pode ser fundamental para alcançar a adesão e sucesso do tratamento da TB. Neste sentido a atuação é limitada pela capacidade do município de ofertar este suporte institucional.

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Os sofrimentos físicos e emocionais vivenciados pela PSR aumentam os riscos para a saúde desse grupo:
 - Abuso de substâncias psicoativas
 - Envolvimento com a justiça criminal
 - Doença mental grave

Representa um grande desafio para implantação de políticas de saúde .

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

Devido à vulnerabilidade da população em situação de rua, há uma maior probabilidade de adoecer e, posteriormente, não aderir ao tratamento, e, por conseguinte abandoná-lo, o que pode levar ao desenvolvimento de formas resistentes e ao óbito.

(ZUIM, 2011)

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA



- Segundo o Ministério da Saúde, em 2015 foram notificados 63.189 casos novos de TB no Brasil.
- Coeficiente de incidência (CI) de 30,9/100.000 habitantes (BRASIL, 2016).

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA



TUBERCULOSE
TOSSE POR MAIS DE TRÊS SEMANAS É SINAL DE ALERTA

**QUANTO ANTES VOCÊ TRATAR, MAIS FÁCIL CURAR.
PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE.**

O tratamento não pode ser interrompido. É um direito seu garantido pelo SUS.

DISQUE SAÚDE
136
www.saude.gov.br

SAÚDE
Ministério da Saúde

SUS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

- Segundo pesquisa em 3 grandes capitais, a **prevalência da tuberculose nessa população mostrou-se até 70 vezes superior à da população geral (BRASIL, 2014b).**
- Os desfechos nessa população também são piores, com taxa de abandono de 40,5% na PSR em 2015, contra 14,3% na população geral em 2016, na capital de SP.

NÚMEROS DA TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Casos novos de tuberculose entre o ano de 2017 e 2018, diagnosticados pela ECR: 20 usuários, além de um caso de tuberculose ganglionar e um caso de quimioprofilaxia.
- Fontes diferentes de diagnósticos: rastreamento para abrigo ou CT, internações, sintomáticos, etc.

Casos novos de TB	Iniciaram tratamento	Transferências	Alta	Abandono	Busca ativa	Óbito	Coinfecção HIV
20	17	3	5	4	5	1	8
100%	85%	15%	25%	20%	25%	5%	40%

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Situações de rastreamento: demanda espontânea, sintomático respiratório na rua (D.E., busca ativa), rastreamento para entrada em abrigos, diagnóstico recente de HIV, contatos de TB, etc.
- Anamnese diferenciada: locais que frequenta, onde dorme, serviços que utiliza, etc.
- **Busca ativa: como saber quem é o paciente?**



TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Coletas: no CS da rede, in loco
- Resultados negativos: orientações, reforçar o vínculo com a rede, verificar outras demandas.
- Resultados positivos: registro (Info) e
BUSCA ATIVA IMEDIATA!



TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

Usuário encontrado: orientação quanto ao diagnóstico e tratamento, testagens, acordos para acompanhamento, notificação e FI

Primeiro tratamento de TB?

Uso de SPAs?

Coinfecção? Está em uso de TARV?

Outras morbidades? Saúde mental? História de inconstância?

Possui contatos? É possível trazê-los ou agendar avaliação in loco?

Assistir a tomada da medicação e combinar reavaliação

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Esquema de tratamento igual ao da população em geral
- Protocolos de enfermagem
- Agendamento de reavaliações personalizado
- Monitoramento de consultas, baciloscopias, quantidade de medicação entregue.
- TDO (DOTs).

TUBERCULOSE NOVOS ESQUEMAS PARA TRATAMENTO

ESQUEMA BÁSICO PARA ADULTOS E ADOLESCENTES (2RHZE/4RH)

Regime	Fármacos	Faixa de peso	Comprimidos por dose	Meses
2RHZE Fase intensiva	RHZE 150/75/400/275 comprimido em dose fixa combinada (DFC)	20 a 35 kg	2 comprimidos	2
		36 a 50 kg	3 comprimidos	
		> 50 kg	4 comprimidos	
4RH Fase de manutenção	RH 150/75 cápsula ou comprimido	20 a 35 kg	2 comprimidos	4
		36 a 50 kg	3 comprimidos	
		> 50 kg	4 comprimidos	

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Quando o usuário finaliza corretamente o tratamento: alta por cura.
- Acompanhamento dos casos para verificar reincidência (em especial HIV).
- Reforça-se o vínculo para outras demandas. Articulações intersetoriais por meio de

Respire aliviado!

Tuberculose tem cura



TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

- Muitas buscas ativas dizem respeito a usuários com diagnóstico de TB sem interesse em tratamento.
- Por vezes o usuário dá início ao tratamento e o interrompe, “falha” durante o mesmo
- Após um mês de interrupção é dado abandono, sendo necessário reinício do tratamento, nova notificação e baciloscopia.

TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

Riscos do abandono do tratamento de tuberculose:

- Óbito
- Resistência aos antimicrobianos
- Manutenção da cadeia de transmissão
- Mudança de cidade



TUBERCULOSE NA SITUAÇÃO DE RUA

Pontos fortes no manejo de TB pela ECR atualmente:

- Longitudinalidade do cuidado;
- Ampliação do acesso aos serviços de saúde da PSR;
 - Facilidade no encaminhamento de exames de baciloscopia;
 - Alinhamento de fluxos com Vigilância Epidemiológica;
 - Disponibilidade da medicação no território;
 - Acesso aos testes rápidos.

CONSULTÓRIO NA RUA



#saúde
nasredes

blog.saude.gov.br

15ª CONFERÊNCIA
NACIONAL DE SAÚDE
www.conferencia.saude.gov.br



Secretaria de
Direitos Humanos

Ministério da
Desenvolvimento Social
e Combate à Fome

É o Governo Federal trabalhando para o Brasil avançar.

Ministério da
Saúde

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

CONTATOS

consultorionaruafloripa@gmail.com

CS Prainha: Rua Silva Jardim, 621,
Prainha. Telefones: (48) 3225-
8134/3225-7647



REFERÊNCIAS

- Ministério da Saúde. **Brasil Livre da Tuberculose: Plano nacional pelo fim da tuberculose como problema de saúde pública.** Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 40 p.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 123, de 25 de janeiro de 2012. **Define Os Critérios de Cálculo do Número Máximo de Equipes de Consultório na Rua (ecr) Por Município.**
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011. **Define as diretrizes de organização e funcionamento das Equipes de Consultório na Rua.**
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 2488 de 21 de outubro de 2011. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).**
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Decreto nº 7053, de 23 de dezembro de 2009. **Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências.**
- Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Síntese de Evidências para Políticas de Saúde : adesão ao tratamento de tuberculose pela população em situação de rua – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 48p.**

Perguntas e respostas

**Avalie a webpalestra de
hoje:**

[https://goo.gl/forms/xSMaKIFM
6I9IFS652](https://goo.gl/forms/xSMaKIFM6I9IFS652)